

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 1 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-011-7 DOI 10.22533/at.ed.117202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste primeiro volume estão apresentados 19 capítulos referentes às publicações que englobam temas relacionados às doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias, além daqueles relacionados à saúde ocupacional.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA CIRCULAÇÃO DE MALÁRIA EM CINCO MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL	
Livia dos Santos Abdalla Eduardo Krempser Marcia Chame	
DOI 10.22533/at.ed.1172023041	
CAPÍTULO 2	10
A SAÚDE DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO JETIBÁ- ES: UM ESTUDO SOBRE A ESQUISTOSSOMOSE	
Glauciomar Buss Erica Duarte-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1172023042	
CAPÍTULO 3	27
ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORCORTANTES ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO PRONTO-SOCORRO E CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ-PA	
Caroline Lima Garcia Brenda Crystina de Araújo Silva José Benedito dos Santos Batista Neto Franck Charles Carvalho da Silva Benedito do Carmo Gomes Cantão Anderson Bentes de Lima Herberth Rick dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1172023043	
CAPÍTULO 4	36
AGROTÓXICOS: RISCOS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO VALE DO RIBEIRA/ SP	
Fagner Evangelista Severo Aurélio Moschin Maria Cristina Pereira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.1172023044	
CAPÍTULO 5	42
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE <i>BURNOUT</i> E <i>HARDINESS</i> NA ÁREA DA ENFERMAGEM	
Rodrigo Marques da Silva Laura de Azevedo Guido Cristilene Akiko Kimura Carla Chiste Tomazoli Santos Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu Amanda Cabral dos Santos Ana Lúcia Mendonça Santos Ihago Santos Guilherme Mayara Cândida Pereira Osmar Pereira dos Santos Débora Dadiani Dantas Cangussu	
DOI 10.22533/at.ed.1172023045	

CAPÍTULO 6 49

ANÁLISE DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E PSICOESTIMULANTES E SEUS EFEITOS SOBRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Márcio Luis Velter Filho
Giovana Sperandio
Emilene Dias Fiuza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.1172023046

CAPÍTULO 7 65

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E VOZ EM PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE LONDRINA

Fernanda Prates Cordeiro
Caroline Meneses Barrivieira
Luciana Lozza de Moraes Marchiori
Arthur Eumann Mesas

DOI 10.22533/at.ed.1172023047

CAPÍTULO 8 71

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE OSTRAS (*Crassostrea gigas*) *in natura* DA REGIÃO LITORÂNEA DE SÃO LUIS- MA

Olivia Andreia Costa Asevedo
Gustavo Oliveira Everton
Rafael Gustavo de Oliveira Carvalho Júnior
Amanda Mara Teles
Adenilde Nascimento Mouchrek
Victor Elias Mouchrek Filho
Laiane Araújo da Silva Souto
Mariana Oliveira Arruda
Keyson Karlany Silva Ferreira
Paulo Victor Serra Rosa

DOI 10.22533/at.ed.1172023048

CAPÍTULO 9 80

CARACTERÍSTICAS DE PAISAGEM ASSOCIADAS À OCORRÊNCIA DE CARRAPATOS VETORES DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Thiago Bernardo-Pedro
Andrea Kill Silveira

DOI 10.22533/at.ed.1172023049

CAPÍTULO 10 93

CONTROLE DE RISCO OCUPACIONAL PARA ANESTESIA HOSPITALAR

Caroline Jede de Marco
Thomas Normanton Guim
Martielo Ivan Gehrcke
Mário de Castro Magalhães Filho
Joseana de Lima Andrades
Gustavo Antonio Boff
Bruna dos Santos Pires
Liliane Cristina Jerônimo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.11720230410

CAPÍTULO 11 103

MELATONINA E SENESCÊNCIA: EFEITOS IMUNOMODULADORES DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR *trypanosoma cruzi*

Vânia Brazão
Fabricia Helena Santello
Rafaela Pravato Colato
José Clóvis do Prado Jr

DOI 10.22533/at.ed.11720230411

CAPÍTULO 12 117

MENINGITE MENINGOCÓCICA: PRINCIPAIS ASPECTOS

Lenara Pereira Mota
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andréa Pereira da Silva
Denilson de Araújo e Silva
Hisla Silva do Nascimento
Verônica Moreira Souto Ferreira
Andre Luiz Monteiro Stuani
Raimundo Nonato de Freitas Moreira Junior
Aline Maria Rocha de Araújo
Amanda Freitas de Andrade
Hudson Lima Piastrelli
Rai Pablo Sousa de Aguiar
Palloma Parry Carneiro
Francilene Vieira da Silva Freitas
Sâmia Moreira de Andrade
Janaina de Oliveira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.11720230412

CAPÍTULO 13 123

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CARNES CAPRINAS COMERCIALIZADAS EM CARUARU-PE

Agenor Tavares Jácome Júnior
Gabrielle Yasmim Duvaisen Vasconcelos Gomes
Adriana Karla de Lima Brito

DOI 10.22533/at.ed.11720230413

CAPÍTULO 14 133

PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL ESTADUAL

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Nara Karina Sales de Oliveira
Flavio Ribeiro Alves
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Andrezza Braga Soares da Silva
Laecio da Silva Moura
Jefferson Rodrigues Araújo
Elzivania Gomes da Silva
André Braga de Souza
Samara Karoline Menezes dos Santos
Anaemilia das Neves Diniz
Kelvin Ramon da Silva Leitão
Germana de Alencar Maia Luz

DOI 10.22533/at.ed.11720230414

CAPÍTULO 15 154

RECEPÇÃO DE CAMPANHAS AUDIOVISUAIS DE SAÚDE NO BRASIL: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONTROLE DO *aedes aegypti*

Ádria Jane Albarado
Ana Valéria Machado Mendonça
Elizabeth Alves de Jesus
Natália Fernandes
Priscila Torres Brito
Maria Fátima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.11720230415

CAPÍTULO 16 170

REDES VIRTUAIS DE APOIO PARA MÃES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM MICROCEFALIA

Nathália Soares de Oliveira
Andresa de Melo Macedo
Rossana de Vasconcelos Pugliese Vito

DOI 10.22533/at.ed.11720230416

CAPÍTULO 17 182

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ANÁLISE DE ÁGUA DO RIO IPOJUCA NA CIDADE DE CARUARU AGRESTE PERNAMBUCANO – PAA

Agenor Tavares Jácome Júnior
Gabrielle Yasmim Duvaisen Vasconcelos Gomes
Maria Aduclécia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.11720230417

CAPÍTULO 18 188

SENTIMENTOS DE MULHERES QUE TIVERAM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Luana Silva de Sousa
Fabrícia Araújo Prudêncio
Jefferson Abraão Caetano Lira
Amanda Karoliny Meneses Resende
Jéssyca Fernanda Pereira Brito
Larissa da Silva Sampaio
Marcília Soares Rodrigues
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Maria Rita Dias Sousa
Camila Isnaide Pimentel Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.11720230418

CAPÍTULO 19 201

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

Clésio Andrade Lima
Ana Clécia Alves dos Santos
Jymmys Lopes dos Santos
Lucas Souza Santos
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio
Dilton dos Santos Silva
Antenor de Oliveira Silva Neto
Iara Samir Santana
Lúcio Marques Vieira Souza

DOI 10.22533/at.ed.11720230419

SOBRE A ORGANIZADORA.....	212
ÍNDICE REMISSIVO	213

ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORCORTANTES ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO PRONTO-SOCORRO E CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ-PA

Data de aceite: 02/04/2020

Data de submissão: 02/01/2020

Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9300639695935139>

Anderson Bentes de Lima

Farmacêutico, Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e docente do programa de pós-graduação Mestrado profissional em Cirurgia e Pesquisa e Experimental (CIPE)

Belém – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3455183793812931>

Herberth Rick dos Santos Silva

Acadêmico da Universidade do Estado do Pará - UEPA

Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5343702311159077>

Caroline Lima Garcia

Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0983426645204438>

Brenda Crystina de Araújo Silva

Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7679254549320928>

José Benedito dos Santos Batista Neto

Acadêmico da Universidade do Estado do Pará - UEPA
Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3330303838815853>

Franck Charles Carvalho da Silva

Enfermeiro especialista graduado pela Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0282530794289531>

Benedito do Carmo Gomes Cantão

Enfermeiro, Mestrando em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) e docente da Universidade do Estado do Pará – UEPA

RESUMO: Acidentes com perfurocortantes ainda acontecem com frequência na equipe de enfermagem, representando um grande risco para esses profissionais. No que diz respeito aos locais de ocorrência desses acidentes, destaca-se na literatura, as áreas críticas de um hospital, como o Pronto-socorro e o Centro Cirúrgico. Em virtude disso, este estudo teve como objetivo verificar os eventos envolvendo acidentes com materiais perfurocortantes entre os membros da equipe de enfermagem do

Pronto-socorro e Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Tucuruí no ano de 2016, bem como analisar algumas características dos acidentes. Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo, onde os profissionais que se enquadraram nos critérios de inclusão participaram mediante a assinatura do TCLE, respondendo um formulário contendo 15 perguntas abertas e fechadas. A análise e discussão dos dados foram divididas em Distribuição dos acidentes e perfil dos acidentados e Caracterização dos acidentes. Constatou-se que em 2016 dentre os membros da equipe de enfermagem dos dois setores ocorreram 20 acidentes e a maior parte se concentrou na unidade de pronto-socorro, 11 (55%). A categoria profissional predominante nos acidentes foi a de técnico de enfermagem no total de 18 (90%) pessoas, com predominância do sexo feminino totalizando 15 (75%). A maioria dos acidentes aconteceu no posto de enfermagem (no pronto-socorro) e a sala de cirurgia, representando 09 (45%) dos acidentes e a atividade mais relacionada ao acidente foi o preparo de medicação 12 (60%). A mão esquerda foi a mais atingida 11 (55%) e a causa mais frequente dos acidentes foi o descuido/distração 04 (20%). Apesar de assuntos sobre esse tipo de acidente já ser bem discutido há muito tempo, acredita-se que tanto os trabalhadores quanto as instituições de saúde necessitam atentarem ainda mais para o problema, visando adotar medidas preventivas para a redução dos números destes acidentes ocupacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Riscos ocupacionais; Saúde do trabalhador; Material biológico; Equipe de enfermagem.

ACCIDENTS OF WORK WITH SHARPENING MATERIALS BETWEEN THE MEMBERS OF THE EMERGENCY AND SURGICAL CENTER NURSING TEAM OF THE REGIONAL HOSPITAL OF TUCURUÍ-PA

ABSTRACT: Accidents with sharps still occur frequently in the nursing team, representing a great risk for these professionals. Regarding the places of occurrence of these accidents, it is highlighted in the literature, the critical areas of a hospital, such as the Emergency Room and the Surgical Center. As a result, this study had as objectives to verify the events involving accidents with sharps injuries among members of the nursing team of the emergency room and surgical center of the Regional Hospital of Tucuruí in the year 2016, as well as to analyze some characteristics of the accidents. It was a field research with quantitative approach, of a descriptive character, where the professionals that fit the inclusion criteria participated by signing the TCLE, answering a form containing 15 open and closed questions. The analysis and discussion of the data were divided into Distribution of accidents and accident profile, and Characterization of accidents. It was found that in 2016, among the members of the nursing team of the two sectors, there were 20 accidents and most of them were concentrated in the emergency room, 11 (55%). The predominant professional category in the accidents

was the nursing technician in the total of 18 (90%) people, with a predominance of females totaling 15 (75%). Most of the accidents happened in the post of nursing care (in the emergency room) and the operating room, representing 09 (45%) of the accidents and the activity most related to the accident was the preparation of medication 12 (60%). The left hand was the most affected 11 (55%) and the most frequent cause of accidents was carelessness / distraction 04 (20%). Although subjects about this type of accident have already been well discussed for a long time, it is believed that both professionals and health institutions need to address even more to the problem, aiming to adopt preventive measures to reduce the numbers of these occupational accidents. **KEYWORDS:** Occupational hazards; Worker health; Biological material; Nursing team.

1 | INTRODUÇÃO

Profissionais da saúde que atuam em ambiente hospitalar, dentre eles os de enfermagem, estão frequentemente sujeitos a inúmeros riscos ocupacionais que geram acidente de trabalho, tais como os causados por agentes físicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos. Este último, por sua vez, através da contaminação com material perfurocortante representam os principais geradores de periculosidade e insalubridade com relação a esses profissionais (AMARAL *et al.*, 2005). Visto que nesse ambiente, segundo Oliveira e Gonçalves (2010), há o favorecimento da ocorrência desses acidentes de trabalho envolvendo esses artefatos e exposição a material biológico, especialmente devido à excessiva presença de procedimentos invasivos, intensidade e dinâmica de trabalho, gerando aflição tanto para os trabalhadores, quando para a instituição.

Porém, a preocupação relacionada aos acidentes com perfurocortantes envolvendo trabalhadores de enfermagem, só obteve crescente aumento no Brasil, no início da década de 80, com o surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) através do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (RIBEIRO; SHIMIZU, 2007; TOMAZIN; BENATTI, 2001). Entretanto, considera-se um problema não só pela possibilidade de contaminação pelo HIV, mas também pela alta probabilidade de transmissão ocupacional de outros patógenos veiculados pelo sangue, como o Vírus da Hepatite B (HBV) e Vírus da Hepatite C (HCV) (AMARAL *et al.*, 2005).

No que diz respeito aos locais de ocorrência desses acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais de enfermagem, destaca-se na literatura, as áreas críticas de um hospital, como o Pronto-socorro e o Centro Cirúrgico. Pode-se exemplificar essa realidade com base em alguns dados, como em uma pesquisa realizada por Lima *et al.* (2011) em um hospital público de Teresina-Piauí e Verçosa *et al.* (2014) em um hospital universitário de Alagoas, onde mostraram que estes

acidentes dentre esses profissionais tiveram a segunda maior incidência no centro cirúrgico, com valores de 16,67% e 22,2% respectivamente.

Partindo desse pressuposto, o objeto de estudo do presente trabalho é verificar os eventos envolvendo acidentes com materiais perfurocortantes entre membros da equipe de enfermagem do Pronto-socorro e Centro Cirúrgico do hospital regional de Tucuruí, no ano de 2016, visto que é um problema recorrente nessa categoria profissional e nesses setores.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Para responder a problemática exposta e assim satisfazer os objetivos propostos, este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo. Após a recepção dos dados e obtidos os resultados, o passo seguinte foi à análise e interpretação dos mesmos, e posteriormente propiciamos um retorno para a problemática da instituição.

Participaram da pesquisa, 57 profissionais entre técnicos de enfermagem e enfermeiros, sendo 34 do Pronto-Socorro e 23 do Centro Cirúrgico. Para participarem, os indivíduos teriam que estar enquadrados nos critérios de inclusão da pesquisa, bem como assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semiestruturado, o qual continha 15 questionamentos mesclados com perguntas abertas e fechadas. Para análise e organização dos dados foram utilizados programas de computador, que foram o *Microsoft Office 2007 com Excell 2010*, onde os resultados foram submetidos às operações estatísticas simples (porcentagens) para permitir a formulação de tabelas as quais evidenciam as informações fornecidas pela análise.

Por conseguinte, os resultados foram propostos à inferências, interpretações possíveis e confrontos com novas dimensões teóricas, buscando a construção de conhecimentos científicos sobre o objeto pesquisado e respondendo as questões norteadoras desta pesquisa.

É importante salientar que a pesquisa passou por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) antes de ser iniciada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram divididos em duas categorias: perfil dos acidentados e caracterização dos acidentes. Os estudos revelaram que em 2016 dos 57 profissionais que participaram da pesquisa, 20 sofreram acidentes e a maior parte se concentrou na unidade de pronto-socorro com cerca de 55% do total de casos relatados. Dos 20 profissionais acidentados, o técnico de enfermagem, foi a

categoria predominante nos acidentes com aproximadamente com 90%, sendo a hegemonia no sexo feminino totalizando 75% das pessoas acidentadas. Em relação ao local do acidente, a maioria aconteceu no posto de enfermagem do pronto-socorro e a sala de cirurgia representando 45% total de acidentes. O preparo de medicação foi considerado a atividade com maior número de acidente com média de 60%, sendo as agulhas o instrumento que mais provocaram esses incidentes registrando 45% dos casos. A pesquisa também mostrou que causa mais frequente foi o descuido/distração com 20% dos acidentes e o local do corpo mais atingido foi a mão esquerda com cerca de 55% dos acidentes.

SETOR	CATEGORIA	ACIDENTADOS		NÃO ACIDENTADOS		TOTAL	
		N	%	N	%	N	%
Pronto-socorro	Enfermeiro	02	28,58	05	71,42	07	100
	Técnico de enfermagem	09	33,33	18	66,67	27	100
Centro cirúrgico	Enfermeiro	00	00	04	100	04	100
	Técnico de enfermagem	09	47,37	10	52,63	19	100
Total		20	35,09	37	64,91	57	100

Tabela 1- Distribuição da equipe de enfermagem segundo categoria profissional que sofreu ou não acidente com materiais perfurocortantes no pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Com base nos dados, dentre os dois setores pesquisados, a ocorrência da maior parte dos acidentes se concentrou na unidade de pronto-socorro, correspondendo ao valor de 11 (55%), estando em concordância com os resultados da pesquisa de Rodrigues (2017), realizada no Hospital de Clínicas de Uberlândia com 56 profissionais da equipe de enfermagem que sofreram acidente de trabalho com perfurocortante de 2013 a 2016, onde foi constatado que dos setores envolvidos o pronto-socorro apresentou maior índice, representando 24 (42,9%) dos acidentes.

Sobre a classe de trabalhadores mais afetada, técnicos de enfermagem, o índice encontrado se assemelha ao achado por Felipe (2012), em um trabalho com 20 profissionais que visou identificar as características dos acidentes com perfurocortantes, onde do mesmo modo foram 18 (90%). Em síntese, o cuidado de enfermagem no ambiente hospitalar é alvo direto de ação do ofício de enfermagem, sobretudo, pelo técnico de enfermagem (VERÇOSA; MONTEIRO; FERREIRA,

2014).

Local de ocorrência	Número de acidentes	%
Posto de enfermagem (balcão de preparo de medicação)	09	45
Sala de cirurgia	09	45
Corredor interno da unidade	01	05
Enfermaria da unidade	01	05
Total	20	100

Tabela 2 - Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem, segundo local de ocorrência dentro do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Atividade relacionada	Número de acidentes	%
Preparando medicação	12	60
Instrumentando cirurgia	03	15
Realizando glicemia capilar	02	10
Limpando posto de enfermagem	01	05
Recolhendo material da prateleira	01	05
Improvizando extensor de aspiração	01	05
Total	20	100

Tabela 3 – Distribuição das atividades relacionadas com o acidente com materiais perfurocortantes entre a equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Ao analisar a Tabela 2 sobre o local de ocorrência dentro dos dois setores pesquisados, verificamos que tiveram dois locais com maior quantidade, o posto de enfermagem (no pronto-socorro) e a sala de cirurgia, ambos em parte do local destinado a preparo de medicação, onde cada local representou 09 (45%) acidentes do total.

Desse modo, tal fato supõe a influência do preparo de medicação na eventualidade dos acidentes com perfurocortantes, no qual a Tabela 3 evidencia essa realidade ao apontar que a atividade que os profissionais citaram ser a que mais se relaciona com os acidentes foi preparando medicação, com um valor de 12 (60%). Este valor concorda com o encontrado por Rodrigues (2017), em que na sua pesquisa dos 56 acidentes, a atividade citada acima também foi a mais recorrente, com 16 (28,6%) dos casos.

Região do corpo	Número de acidentes	%
Mão esquerda (dedos)	11	55
Mão direita (dedos)	06	30
Mão esquerda (palma)	01	05
Mão direita (palma)	01	05
Pé direito	01	05
Total	20	100

Tabela 4 – Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT, segundo região do corpo atingida no ano de 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Assim como no presente estudo, o de Ribeiro, Ribeiro e Júnior (2010), sobre o perfil dos acidentes de trabalho, teve um maior índice de acidentes na região das mãos dos pesquisados, no qual dos 36 acidentes nos membros superiores, 28 (77,78%) foram nos quirodáctilos.

Essa condição nos remete a fazer associação com a atividade que mais provocou os acidentes e com o objeto que foi maior causador, ou seja, preparo de medicação e agulhas. Uma vez que pode estar relacionado com a não utilização de proteção padrão, com o ato de reencapar, com o desprezo de forma incorreta e entre outros fatores que estão diretamente ligadas as mãos.

Continuando com a análise das características dos acidentes, os profissionais consideraram que as causas foram multifatoriais, com atribuições que perpassam os motivos pessoais, assim elas foram categorizadas de acordo com a semelhança das respostas, onde se concluiu que a pressa e o descuido/distração foram afirmadas como mais prevalentes, representando o valor de 04 (20%) cada, da quantidade total, como pode ser visto na Tabela 5.

Motivo/causa	Número de acidentes	%
Pressa	04	20
Descuido/distração	04	20
Negligência do colega	03	15
Fatalidade	03	15
Excesso de confiança	02	10
Reescape de agulha	02	10
Técnica incorreta	02	10
Total	20	100

Tabela 5 – Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT, segundo causas citadas pelos os acidentados no ano de 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Todavia, a pressa e o descuido/distração têm forte ligação, uma vez que uma pode levar a outra, além de que no ambiente hospitalar essas são condições muito recorrentes e possui diversos fatores que os favorecem, pois em maior parte do tempo os profissionais de saúde necessitam lidar com uma grande demanda de pacientes, associada à alta intensidade de estresse e um curto período para ser preciso no atendimento.

Ainda sobre as causas dos acidentes segundo a percepção dos profissionais que se acidentaram, as respostas da presente pesquisa ficaram paralela a de Oliveira e Diaz (2010), sobre a incidência de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre 96 trabalhadores de uma unidade de emergência, onde a falta de atenção e pressa foram apontados como grandes causadores.

4 | CONCLUSÃO

Sabe-se que o setor de saúde ainda necessita de investimentos que proporcionem melhorias em diversos seguimentos, como na segurança, satisfação e estruturação adequada, não somente para o cliente, mas também para o trabalhador.

Esta pesquisa possibilitou o estudo sobre os acidentes com materiais perfurocortantes entre a equipe de enfermagem em áreas críticas, como o pronto-socorro e centro cirúrgico do HRT no ano de 2016, bem como verificar as características relevantes desses acidentes. E através da mesma conseguimos um resultado que satisfaz a proposta estabelecida.

Conclui-se que o perfil dos acidentados no Hospital Regional de Tucuruí a predominância é da categoria de técnico de enfermagem do sexo feminino e que as áreas de manipulação de medicamento dos setores de pronto socorro e sala de cirurgia são caracterizadas como locais propensos para acometimento de acidente de com material perfurocortante. Neste sentido, apesar de assuntos sobre esse tipo de acidente já ser bastante discutido, acredita-se que tanto os trabalhadores quanto as instituições de saúde necessitam adotar medidas preventivas para a redução dos números destes acidentes ocupacionais.

Por fim, para os autores, este estudo foi muito importante para a formação como futuras profissionais de saúde, pois, possibilitou um aprofundamento sobre a temática, nos sensibilizando e nos levando a acreditar que para que possamos estar aptas a cuidar da saúde do próximo, temos que olhar com cuidado para a nossa própria saúde.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sueli Andrade *et al.* Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em

hospital privado de Vitória da Conquista – BA. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.33, p.101-114, jul./dez. 2005.

FELIPE, Bárbara Olívia Aparecida Carneiro. **Características dos acidentes com perfurocortantes, significados e sentimentos dos profissionais de enfermagem acidentados**. 2012. 88 F. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, 2012.

LIMA, Lidiane Monte et. al. Incidência de acidentes ocupacionais envolvendo profissionais de enfermagem em um hospital público. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, Teresina. v.4, n.3, p.39-43, Jul-Ago-Set. 2011.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; DIAZ, Mario Ernesto Piscocya. Acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre a Equipe multiprofissional de uma unidade de emergência. **Cienc Cuid Saude**, v. 9, n.2, p. 341-249, abri-junho, 2010.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; GONCALVES, Jacqueline de Almeida. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre Profissionais de Saúde de um Centro Cirúrgico. **Revista escola enfermagem USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 482-487, junho de 2010.

RIBEIRO, Polyana da Costa; RIBEIRO, Ana Cláudia da Costa; JÚNIOR, Franciso de Paula Barroso Lima. Perfil dos acidentes de trabalho em um hospital de Teresina, PI. **Cogitare Enferm 2010**. Jan/Mar.

RIBEIRO, Emílio José Gonçalves; SHIMIZU, Helena Eri. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, p. 535-540, 2007.

RODRIGUES, Vitor Silva. **Acidentes de trabalho da enfermagem com perfurocortantes em um hospital universitário: estratégias para prevenção**. 2017. 81 F. Monografia (Programa de pós-graduação, mestrado profissional em saúde ambiental e saúde do trabalhador) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

TOMAZIN, Cybelle Cristina; BENATTI, Maria Cecília Cardoso. Acidente do trabalho por material perfurocortante em trabalhadores de Enfermagem. **Revista gaúcha Enfermagem**. Porto Alegre, v. 22, n. 2, p.60-73, julho, 2001.

VERÇOSA, Rosa Caroline Mata; MONTEIRO, Vera Grácia Neumann; FERREIRA, Fabiana Andrea Soares. Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de Enfermagem de um Hospital Universitário. **Revista enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 8, n. 4, p. 864-71, abril, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agrotóxicos 36, 37, 38, 39, 40, 41

Amblyomma sculptum 80, 81, 85, 86

Anestesiologia 93, 96, 97, 98, 101, 102

Antidepressivos 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64

B

Bactéria 74, 81, 118, 119, 120, 121

Biodiversidade 1, 2, 3, 6, 8, 9

Bromatologia 183

Burnout 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 95, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

C

Campanhas públicas 154

Carne 123, 124, 125, 126, 131

Carrapatos 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 92

Coliforme 132, 183

Comunicação em Saúde 154, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 167, 168

D

Determinação da Personalidade 43

Disfonia 65, 67, 69

Doença Meningocócica 118, 119, 122

E

Educação 11, 19, 40, 41, 42, 50, 64, 71, 78, 95, 99, 117, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 177, 178, 180, 201, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Educação física 201, 202, 204, 205, 211

Envelhecimento 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110

Equipe de enfermagem 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 133, 137, 139

Esgotamento Profissional 43, 208, 211

Estresse 34, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 94, 95, 96, 103, 104, 106, 110, 111, 201, 203, 204, 205, 208, 210

Estudantes de Ciências da Saúde 43

F

Febre maculosa brasileira 80, 81, 89

I

Impactos antrópicos 1, 3, 8

Infecção 20, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 160, 173, 181, 190, 191, 199

L

Legislação 38, 72, 73, 76

M

Material biológico 28, 29

Maternidade 189, 190, 191, 193, 194, 200

Meio Ambiente 19, 24, 38, 39, 82, 97, 182, 183, 184, 187

Melatonina 103, 104, 106

Microbiologia 72, 74, 132

Microcefalia 155, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

O

Ostra 71, 72, 74, 79

P

Pesquisa qualitativa 155, 168, 191, 199

Políticas públicas 10, 12, 18, 38, 171, 175, 180

Pomerano 11 12

Produtores de banana 36, 38, 39

Professor 10, 14, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 65, 69, 202, 203, 204, 210

Promoção de saúde 136, 171, 179, 180, 184

Pseudomonas aeruginosa 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 182, 183, 185, 186

Psicoestimulantes 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 63, 64

Q

Qualidade de vida 15, 47, 52, 136, 144, 157, 174, 189, 198, 202

Qualidade do sono 47, 54, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Qualidade vocal 65, 68, 69

R

Redes sociais de apoio 171, 181

Resposta imune 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Risco ocupacional 93

Rodas de conversa 154, 155, 158, 159, 160, 162, 163

S

Salmonella spp 75, 79, 123, 124, 125

Saneamento Básico 10, 11, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 25, 164

Saúde do trabalhador 28, 35, 44, 47, 94, 151

Saúde humana 2, 36, 37, 38, 39, 73, 100

Segurança hospitalar 93

Staphylococcus 72, 75, 77, 79, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 131

T

Transtornos Traumáticos Cumulativos 134

Trypanosoma cruzi 104, 105, 112, 113, 114, 115

Z

Zoonoses 1, 2

 **Atena**
Editora

2 0 2 0